

ESTUDO NACIONAL

O QUE ELES DIZEM



“Não concordo que o comportamento da mulher influencie, porque, na minha visão, o caráter do estupro já é formado”

MONIKY LYRA
33 ANOS, JORNALISTA



“É estilo da mulher apresentar sua beleza. Mas pessoas que são fora do normal acabam vendo de outra forma, e assediam”

TASSOS DE OLIVEIRA
18 ANOS, UNIVERSITÁRIO



“Eu acredito que o problema está no caráter do estupro. Mas, dependendo das roupas da mulher, pode aguçar o desejo de praticar o ato”

IVAN LOYOLA
34 ANOS, SERVIDOR PÚBLICO



“Roupa chama a atenção para o homem querer estupro. Pela visão do estupro, a mulher é sedutora e a roupa pode influenciar”

RAFAELA DIAS
20 ANOS, ARRECADADORA



“Se a pessoa não tem um bom caráter, e se a mulher não demonstra respeito pela roupa que veste, o estupro acha que pode fazer o que quiser”

CLAUDIANE PEREIRA
27 ANOS, PROMOTORA DE EVENTOS



“Há muita roupa que desperta desejo no homem de possuir a moça. Comportamento também influencia, mas depende do caráter do estupro”

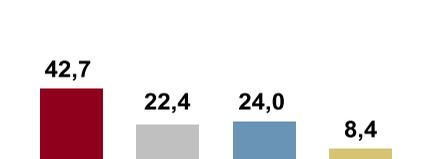
JOSÉ CARLOS DOS REIS
38 ANOS, VIGILANTE

Para 58,5%, atitude de mulher motiva estupro

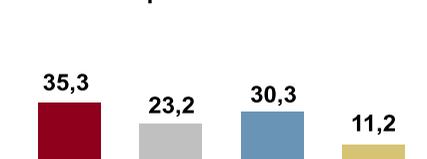
O QUE DIZ A PESQUISA

Em % ■ Concorda totalmente ■ Concorda parcialmente ■ Discorda totalmente ■ Discorda parcialmente

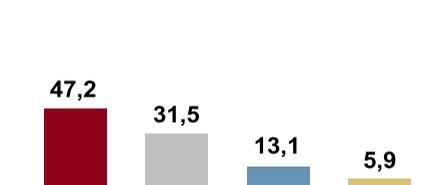
Mulheres que usam roupas que mostram o corpo merecem ser atacadas



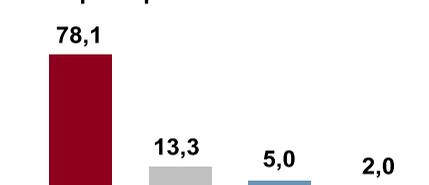
Se as mulheres soubessem como se comportar haveria menos estupros



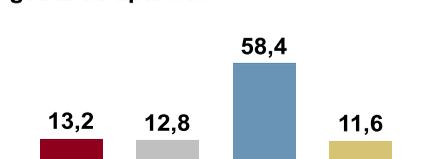
Em briga de marido e mulher não se mete a colher



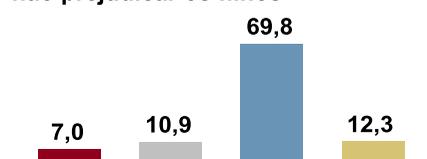
Homem que bate na esposa tem que ir para a cadeia



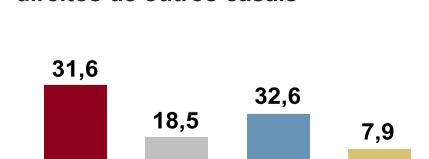
Mulher que é agredida e continua com o parceiro gosta de apanhar



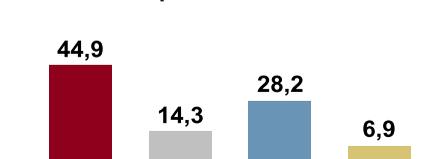
A mulher que apanha em casa deve ficar quieta para não prejudicar os filhos



Casais de pessoas do mesmo sexo devem ter os mesmos direitos de outros casais



Incomoda ver dois homens ou duas mulheres se beijando na boca em público



Fonte: Ipea

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

É essa a visão da maioria da população, segundo pesquisa divulgada ontem pelo Ipea

Levantamento divulgado ontem pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) revela: a cada ano, no mínimo 527 mil pessoas são estupradas no Brasil, sendo que 88,5% delas são mulheres. E entre 3.810 pessoas entrevistadas em 212 cidades brasileiras, 58,5% concordam com a seguinte frase: “Se as mulheres soubessem como se comportar, haveria menos estupros”.

O estudo também demonstra que 65,1% concordam inteiramente com a frase: “Mulheres que usam roupas que mostram o corpo merecem ser atacadas”.

Intitulado “Estupros no Brasil: uma radiografia segundo os dados da Saúde”, o documento, com base em dados de 2011, aponta que em 70% dos casos as vítimas eram crianças e adolescentes, e que os principais responsáveis por estupros de crianças foram amigos ou conhecidos (32,2%) e pais ou padrastos (24,1%). Dos entrevistados, 66,5% são mulheres.

No documento sobre a pesquisa, que também avaliou opiniões sobre violência e homossexualidade, o Ipea afirma que “por trás da afirmação (referente ao estupro), está a noção de que os homens não conseguem controlar seus apetites sexuais”. E que a violência “parece surgir” a partir dessa ideia.

SEXO X CASAMENTO

Segundo o levantamento, 54% discordam totalmente da ideia de que “a mulher casada deve satisfazer o marido na cama, mesmo

CONSULTA

3.810 pessoas

Foi o número de entrevistados em 212 cidades, entre maio e junho de 2013.

quando não tem vontade”, mas 14% concordaram totalmente com a afirmação.

O Ipea também indagou os entrevistados sobre se é possível afirmar que “tem mulher que é para casar,

tem que mulher que é para cama”. No total, 34,6% disseram concordar totalmente com a afirmação.

VIOLÊNCIA

Em relação à punição para agressores, 78,1% concordam totalmente que o homem que bate na esposa “tem que ir para a cadeia”.

Para 33,3%, casos de violência dentro de casa devem ser discutidos “soamente” entre os membros da família, mas 61,7% concordam totalmente que, quando há violência, o casal deve se separar.

HOMOSSEXUALIDADE

De acordo com o Ipea, 32,6% dos entrevistados discordam totalmente da noção de que casais com pessoas do mesmo sexo devem ter os mesmos direitos dos outros casais, mas 31,6% concordam totalmente.

O estudo mostra que 38,8% dos entrevistados concordam totalmente que casamentos homossexuais deveriam ser proibidos, e 44,9% disseram concordar totalmente com a afirmação de que incomoda ver dois homens ou duas mulheres se beijando na boca em público.